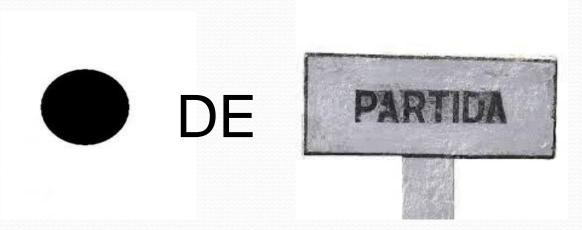


CURRICULOS EM MOVIMENTO: Atribuições dos Atores Envolvidos UNCME

08/07/2022

Conselheira e Diretora de Formação Profa. Ma. Darli de Amorim Zunino

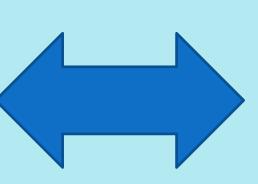




- O Lugar de Fala
- Como chegamos até aqui
- O que sabemos sobre Currículos em Movimento (02 Guias)
- Quais as nossas Expectativas

O PAPEL DOS CONSELHOS NA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

Órgãos de representatividade social e deliberação plural, espaço privilegiado para estabelecer o contraponto da deliberação singular do Executivo.



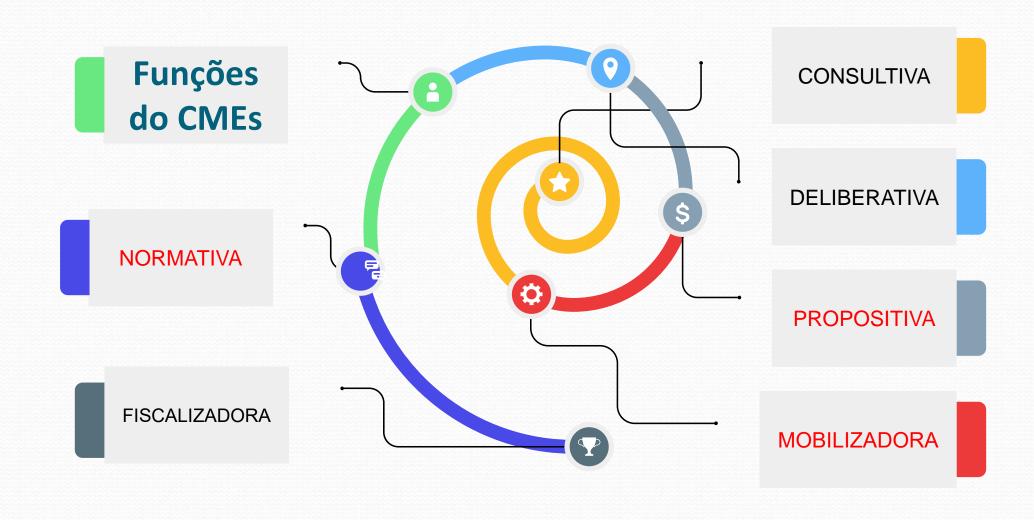
Responsável por estabelecer as diretrizes para a aplicação da lei e implementação da política educacional do país/estado/município.



O PAPEL DOS CONSELHOS NA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

Se constituem como **órgãos de Estado** quando representam, articulam e expressam a vontade da diversidade social; quando falam ao governo em nome da sociedade para responder às suas aspirações e, em nome dela, exercer suas funções; **quando formulam políticas educacionais para além da transitoriedade dos governos, das suas vontades e preferências singulares**.







Ser Conselheiro

Processo de Escolha

Ser representante da pluralidade social, aliando o saber acadêmico e o saber popular

Formação Permanente

- Compreensão do papel do CME no Sistema de Ensino
- A representatividade social tem como fundamento a busca da visão de totalidade a partir dos olhares dos conselheiros desde os diferentes pontos de vista da sociedade.
- Quanto maior a
 diversidade de
 saberes e de
 representação da
 pluralidade das vozes
 sociais, mais rica será
 a ação dos
 conselhos.

6



SER CONSELHEIRO...

POSICIONAMENTO

INTERVENÇÕES

COMPORTAMENTO



Guias 2020/2021





Guia de Normatização: aprovação e normatização dos Currículos



- REALIZAÇÃO:
- UNCME União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação
- Manoel Humberto Gonzaga Lima
- Presidente Nacional da UNCME
- COORDENAÇÃO:
- Hudson César Veiga Feitosa
- Articulador Nacional da UNCME/ BNCC
- Darli de Amorim Zunino
- Diretora de Formação da UNCME Nacional
- COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDO:
- Regina Lúcia Borges de Araújo
- Vice presidente da UNCME Região Centro-Oeste
- Maria José Guimarães
- Coordenadora Nacional de Treinamento e Projetos Especiais
- Maria Antônia da Silva Costa
- Coordenadora Estadual da UNCME/PI
- Ednalva Menezes de Oliveira Bomfim
- Articuladora de Conselhos Municipais de Educação da BNCC/ UNCME/SE
- APOIO TÉCNICO:
- Eduardo Deschamps

Guia de Normatização: aprovação e normatização dos Currículos



- INTRODUÇÃO
- HISTÓRICO
- CONTEXTO ATUAL
- MARCO LEGAL E NORMATIVO
- REFERÊNCIA DE AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC NOS MUNICÍPIOS
- A PASSO DAS AÇÕES
- FLUXOGRAMA
- PRAZOS REFERÊNCIAS
- ANEXOS (Modelo de Resolução e Parecer)

Guias – Parceria

Currículos construídos de forma coletiva em regime de colaboração entre os entes federados.

Primeiro Guia construído pela uncme em parceria com o movimento pela base – ano 2020.

A (BNCC) se constitui em um avanço significativo na garantia da equidade educacional no Brasil, na medida em que estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem, traduzidos nas competências e habilidades, que todo estudante brasileiro deve desenvolver.

A Resolução CNE/CP no. 2/2017 do CNE prevê que a adequação dos currículos à BNCC deve ser realizada preferencialmente até 2019 e, no máximo, até início do ano letivo de 2020.

Em 2018 e 2019, com apoio do MEC por meio do ProBNCC, os Estados, o Distrito Federal e uma parcela de municípios realizaram processos de (re) elaboração curricular por meio do regime de colaboração.

O guia apresenta o marco legal e normativo relacionado à BNCC e à organização e competência dos sistemas de ensino; um panorama do processo de aprovação dos documentos curriculares de referência dos territórios estaduais e distrital; e, por fim, um passo a passo de ações desejáveis para que os sistemas municipais possam realizar a definição dos seus currículos de referência, quer por meio de adesão aos documentos referenciais estaduais, quer por meio do desenvolvimento e aprovação de documentos próprios.

Sabe-se da importância de se definir o documento curricular de referência, uma vez que o mesmo orienta todas as políticas pedagógicas de cada instituição ou rede de ensino, desde sua proposta pedagógica, a formação docente, a escolha do material didático e os processos de avaliação formativa e somativa. Daí a urgência de sua aprovação e implementação no âmbito do sistema municipal de ensino, garantindo uma orientação clara e segura do que é essencial para cada estudante atingir em um processo de ensino aprendizagem com qualidade.

Guia de Normatização - Histórico

MEC elabora as versões preliminares da BNCC colhendo mais de 12 milhões de contribuições, de cerca de 300 mil pessoas e instituições, e promove a discussão com mais de 9 mil educadores em seminários realizados pela Undime e o Consed. (2015 a 2017) Em 2018 o MEC envia ao CNE envia a BNCC - etapa do Ensino Médio ao CNE que aprova a BNCC – etapa do Ensino Médio por meio do Parecer CNE/CP No: 15/2018 e da Resolução CNE/CP No 4/2018. Maio 2018 - Setembro 2019 • Constituição de comissões estaduais de construção do currículo, composta por representantes da Secretaria Estadual ou Distrital de Educação, da Undime no estado e de instituições locais tais como Conselho Estadual de Educação e Uncme.

Guia de Normatização - Histórico

Outubro 2019 Todos os estados passaram a ter seus documentos curriculares de referência aprovados/homologados pelos seus Conselhos Estaduais, tendo cada conselho definido as regras de sua implementação em cada instituição ou rede de ensino vinculadas ao seu sistema por meio da revisão de suas propostas pedagógicas. No ano de 2020, 4.771 cidades brasileiras contam com Conselhos Municipais de Educação e 799 municípios não apresentam a entidade em seu sistema de ensino, segundo dados extraídos por relatório do sistema informatizado do Plano de Ações Articuladas -PAR. 3

Com relação à existência de sistemas municipais próprios, de acordo com levantamento até maio de 2020, foram levantados 2.535 (46%) municípios com sistema próprio, 2.754 (49%) que compõem os sistemas estaduais de ensino e 281 (5%) sem informação. Milton apresenta a situação da normatização no momento atual

- Segundo Guia construído pela UNCME em Parceria com o Movimento pela Base
- Com foco em duas funções relevantes dos Conselhos de Educação: a mobilizadora e a propositiva, e propõe o desenvolvimento de ações e estratégias para a implementação do currículo de cada sistema. A ideia é ajudar os Conselhos na definição de metas e indicadores para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem que acontece nas escolas e dentro da sala de aula, e desenhar estratégias para alcançálos.

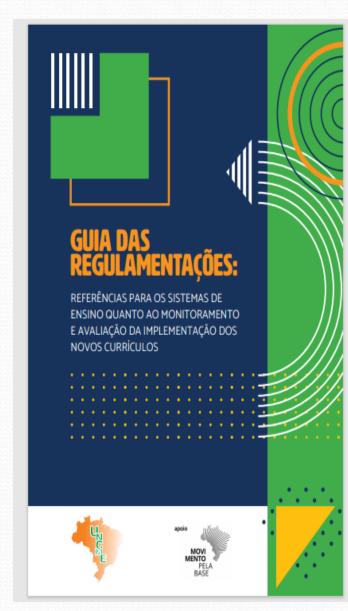


- REALIZAÇÃO
- Uncme União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação
- Manoel Humberto Gonzaga Lima
- Presidente Nacional da Uncme
- COORDENAÇÃO
- Darli de Amorim Zunino
- Diretora de Formação da Uncme Nacional
- COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDO
- Regina Lúcia Borges de Araújo
- Vice-presidente da Uncme Região Centro-Oeste
- Maria José Guimarães Vieira
- Coordenadora Nacional de Treinamento e Projetos Especiais
- Galdina de Souza Arrais
- Coordenadora Estadual da Uncme Minas Gerais
- APOIO TÉCNICO
- Gabriela Zelice



Em memória de Hudson César Veiga Feitosa, insubstituível colaborador da Uncme em prol dos Conselhos e da BNCC.

- > Apresentação do guia
- ➤ Introdução
- ➤O que é a Uncme
- ➤ A pandemia covid-19 e as tecnologias educacionais
- > As funções mobilizadora e propositiva e propositiva
- Monitoramento da implementação dos novos currículos.
- O que monitorar?
- Como monitorar a implementação
- Passo a passo



> Quais indicadores podem ser monitorados:

- Governança
- Comitê Gestor Currículo
- Projeto Político Pedagógico
- Formação continuada
- Materiais didáticos
- Avaliações internas e externas
- Planejamento pedagógico e planos de aula dos professores.



- Como avançar a implementação dos novos currículos?
- >Avaliação da implementação dos novos currículos
 - Passo a passo
 - Exemplo de rubrica
- **≻**Referências



CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Na atualidade, a constituição de conselhos tem sido percebida como a abertura de espaços públicos, de participação da sociedade civil, caracterizando a ampliação do processo de democratização da sociedade. Que o novo currículo possa estar sendo construído de forma democrática e participativa.

As nossas expectativas em relação aos novos currículos é que este possa realmente desenvolver a cidadania do nosso povo e que a minimização das desigualdades sociais e educacionais aconteça.

"Juntos somos fortes..."



OBRIGADA!

darlizunino@gmail.com

Diretoria de Formação da UNCME/Nacional